

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DA MICROBIOTA INTESTINAL NA SAÚDE HUMANA
Relatoria: IAGO DE SOUZA SILVA
Nayale Lucinda Andrade de Albuquerque
Autores: Daisy Gabriele Rocha da Silva
Wanessa Soares dos Santos
Gustavo Arthur Ferreira da Silva
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O intestino humano abriga milhões de micro-organismos, que são coletivamente referidos como microbiota intestinal, contribuindo para a proteção contra patógenos, funções metabólicas e também imunológicas. Diversos fatores influenciam a composição da microbiota. Estudos mostram que o método de nascimento do indivíduo também influencia suas comunidades microbianas. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a influência da microbiota intestinal na saúde humana. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura onde foram utilizadas as bases de dados PubMed e SciELO. De uma seleção de 9 artigos, 3 foram utilizados para este estudo. Foram considerados para inclusão artigos científicos gratuitos, publicados entre 2020 e 2024, em português e que abordassem o tema de forma objetiva. Foram excluídos artigos em outros idiomas, publicados antes de 2020, com custo para acesso e aqueles que não apresentavam uma abordagem precisa do tema. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que a diversidade da microbiota intestinal é essencial para a saúde humana, auxiliando em funções corporais, incluindo a digestão de alimentos, a produção de vitaminas essenciais e o fortalecimento do sistema imunológico. Foi observado que a via de parto tem um impacto significativo na microbiota inicial do recém-nascido. Os bebês nascidos por via vaginal tendem a ter uma microbiota intestinal que se assemelha à microbiota vaginal da mãe, enquanto os nascidos por cesariana tendem a ter uma microbiota semelhante à microbiota da pele. Além disso, a dieta, o ambiente e o estilo de vida de um indivíduo moldam a microbiota intestinal ao longo da vida. Alimentos ricos em fibras, por exemplo, promovem o crescimento de bactérias benéficas que fermentam as fibras em ácidos graxos. A exposição a diferentes micróbios no ambiente também pode contribuir para uma microbiota mais diversificada. O exercício físico regular também foi associado a uma microbiota intestinal mais diversificada, o que pode ter benefícios para a saúde. Por outro lado, o estresse pode alterar a composição da microbiota intestinal, potencialmente levando a problemas de saúde. **Conclusões:** A diversidade da microbiota intestinal, influenciada por fatores como a via de parto, dieta, ambiente, estilo de vida e estresse, é crucial para a saúde, auxiliando na digestão, produção de vitaminas, fortalecimento do sistema imune e beneficiada por uma dieta rica em fibras e exposição a diversos micróbios.